I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

AUTISMO: DESAFIOS FAMILIARES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

COUTO; Iara Maria Rodrigues [1], SANTOS; Emily Sales dos Santos [2], FERREIRA; Yasmim Moreira Ferreira [3], OLIVEIRA; Bruna Ferreira de Oliveira [4], 992677593; Cleber Queiroz Leite 69 [5]

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que requer mudanças severas e precoces nas áreas de socialização, comunicação e cognição. Levando a necessidade de cuidados extensivos e compromissos permanentes dos familiares, afetando a família de forma multidimensional, no âmbito financeiro, social, profissional, favorecendo o desenvolvimento da “síndrome do cuidador” ou "estresse do cuidador”, uma condição de elevado estresse parental e sofrimento psicológico, que inclui sintomas de depressão e ansiedade. O apoio social pode ajudar a aliviar os desafios associados à criação de uma criança com autismo. Pesquisas com esses pais descobriram que o apoio social está ligado a níveis mais baixos de sofrimento psicológico, humor negativo, sintomas depressivos, menos problemas conjugais, bem como níveis mais altos de satisfação no relacionamento parental**.Objetivo:** Descrever os desafios parentais de crianças com autismo e identificar as ações que podem ser estabelecidas associadas a esse resultado. **Metodologia:**Esse trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre março e abril de 2023, por meio de busca na base de dados PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos que abordaram os desafios parentais de crianças TEA e as estratégias de enfrentamento. **Resultados:** Os desafios extensivos e permanentes dos familiares de crianças TEA favorece a modificação do âmbito parental, desencadeando elevados níveis de estresse. Os principais fatores associados podem ser subdivididos em seis categorias: adiamento do diagnóstico; dificuldade em lidar com o diagnóstico e os sintomas; falta de acesso aos serviços de saúde e apoio social; escassez de atividade lúdicas e educativas e preocupação com o futuro.Dentre estas, pode-se destacar três: dificuldade em lidar com o diagnóstico e sintomas, pois ao recebe o laudo há um sentimento de inutilidade pela perda da criança saudável, com isso vem a nova realidade, tendo que conviver com o

[1] Unisl, iara.m.r.c@hotmail.com
[2] Unisl, emilysales2011@hotmail.com
[3] Unisl, ferreirayasmim108@gmail.com
[4] Unisl, Brunaferreiramg@outlook.com
[5] Unisl, cleberqueiroz05@hotmail.com

comportamento diferente, comunicação insuficiente e os déficits cognitivos; situação financeira, observando-se um aumento na jornada de trabalho dos pais para suprir as necessidades financeiras com as despesas com terapia e educação voltada para criança autista, além disso alguns estudos demonstraram que as mães abriram mão de suas carreiras profissional para cuidar do filho, reduzindo a contribuição financeira, e, por fim, a falta de acesso aos serviços de saúde e apoio social com qualidade, que devido a desinformação de alguns profissionais da atenção básica prejudicam o atendimento. Por isso, compreende-se a necessidade de planejamento de programas e a implementação de serviços especializados, como o envolvimento com outros cuidadores parentais, por meio de um grupo de apoio social, esse trabalho em rede permite a percepção de que não estão sozinhos nos desafios enfrentados. Assim como, a troca de experiências, ideias, informações e discussões semelhantes sobre as dificuldades da vida assegura a importância de seu próprio valor e experiências. **Conclusão:** O TEA causa forte influência na dinâmica familiar, levando a inúmeros desafios que geram estresse parental. Isto pode ser assistido pelo Sistema Único de Saúde com planejamento de programas e melhora dos já existentes, principalmente os interligados a grupos de apoio social.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica de Saúde, Cuidadores, Relações Familiares, Transtorno do Espectro Autista

[1] Unisl, iara.m.r.c@hotmail.com
[2] Unisl, emilysales2011@hotmail.com
[3] Unisl, ferreirayasmim108@gmail.com
[4] Unisl, Brunaferreiramg@outlook.com
[5] Unisl, cleberqueiroz05@hotmail.com